



Inteligência Artificial na UFMG: percepções da comunidade acadêmica

Relatório da consulta à comunidade acadêmica
da Universidade Federal de Minas Gerais
no primeiro semestre de 2025

Comissão Permanente de Inteligência Artificial da
Universidade Federal de Minas Gerais



Inteligência Artificial na UFMG: percepções da comunidade acadêmica

Relatório da consulta à comunidade acadêmica da Universidade Federal de Minas
Gerais no primeiro semestre de 2025

Comissão Permanente de Inteligência Artificial da
Universidade Federal de Minas Gerais

Belo Horizonte

Setembro de 2025

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

161

Inteligência artificial na UFMG [recurso eletrônico] : percepções da comunidade acadêmica - relatório da consulta à comunidade acadêmica da Universidade Federal de Minas Gerais no primeiro semestre de 2025 / Patrícia Nascimento Silva, Victória Cecília Ruiz Lima, Ricardo Fabrino Mendonça, Zilma Silveira Nogueira Reis, Universidade Federal de Minas Gerais. – 2. ed. – Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2025.

1 recurso online (55 f. : il., color.) pdf.
Inclui vários autores.

e-ISBN 978-65-01-81099-7

1. Inteligência artificial – Pesquisa. 2. Educação superior – Universidade Federal de Minas Gerais – Relatórios. I. Silva, Patrícia Nascimento. II. Lima, Victória Cecília Ruiz. III. Mendonça, Ricardo Fabrino. IV. Reis, Zilma Silveira Nogueira. V. Universidade Federal de Minas Gerais. VI. Título.

CDD. – 22. ed. 006.3

Suellen Souza Gonçalves – CRB-6: 003757/0

Como citar: NASCIMENTO SILVA, Patrícia; LIMA, Victória Cecília Ruiz; MENDONÇA, Ricardo Fabrino; REIS, Zilma Silveira Nogueira; UNIVERSIDADE Federal de Minas Gerais. **Inteligência artificial na UFMG:** percepções da comunidade acadêmica – relatório da consulta à comunidade acadêmica da Universidade Federal de Minas Gerais no primeiro semestre de 2025. 2. ed. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2025. 1 recurso online. Disponível em: inserir link URL. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

Ficha Técnica

Inteligência artificial na UFMG: percepções da comunidade acadêmica

Autores:

Patrícia Nascimento Silva
Victória Cecília Ruiz Lima
Ricardo Fabrino Mendonça
Zilma Silveira Nogueira Reis

**Comissão Permanente de Inteligência Artificial
da Universidade Federal de Minas Gerais**

Adriana Silvina Pagano – Professora de Linguística Aplicada da Faculdade de Letras da UFMG

André Goes Mintz – Professor do Departamento de Comunicação da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Antônio de Pádua Braga – Professor do Departamento de Engenharia Eletrônica da Escola de Engenharia da UFMG

Dorgival Olavo Guedes Neto – Professor do Departamento de Ciência da Computação do Instituto de Ciências Exatas da UFMG

Fábia Pereira Lima – Professora do Departamento de Comunicação Social da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG

Geane Carvalho Alzamora – Professora do Departamento de Comunicação Social da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG

Marco Antônio Sousa Alves – Professor de Teoria e Filosofia do Direito da Faculdade de Direito da UFMG

Patrícia Nascimento Silva – Professora de Organização da Informação e Aplicações Tecnológicas da Escola de Ciência da Informação da UFMG

Ricardo Fabrino Mendonça – Professor do Departamento de Ciência Política da UFMG

Virgílio Augusto Fernandes Almeida – Professor do Instituto de Ciências Exatas da UFMG

Vilma Lúcia Macagnan Carvalho - Professora do Departamento de Geografia do Instituto de Geociências da UFMG

Zilma Silveira Nogueira Reis – Professora do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFMG

Revisão:

Josiane Pádua

Diagramador:

Núcleo de Produção em Design Gráfico - Cedecom UFMG

5.35 MB | PDF

55 páginas

2^a edição, 2025

Palavras-chave: Inteligência artificial, pesquisa ensino superior

Assunto geral: Pesquisa sobre a utilização da inteligência artificial no ambiente acadêmico

Público alvo: Comunidade acadêmica da Universidade Federal de Minas Gerais, cidadãos e pesquisadores em Inteligência Artificial

Sumário

<u>1 Introdução</u>	<u>5</u>
<u>2 Metodologia</u>	<u>5</u>
<u>3 Resultados</u>	<u>9</u>
<u>3.1 Seção 1 – Uso da IA em atividades acadêmicas ou administrativas</u>	<u>11</u>
<u>3.2 Seção 2 - Participantes que não utilizam IA</u>	<u>27</u>
<u>3.3 Seção 3 – Comentários positivos e negativos sobre o uso da IA em atividades acadêmicas</u>	<u>30</u>
<u>3.3.1 Comentários positivos</u>	<u>30</u>
<u>3.3.2 Comentários negativos</u>	<u>34</u>
<u>3.4 Seção 3 – Sugestões e dúvidas sobre a IA</u>	<u>38</u>
<u>3.4.1 Sugestões</u>	<u>38</u>
<u>3.4.2 Dúvidas</u>	<u>41</u>
<u>Considerações finais</u>	<u>43</u>
<u>Apêndice A – Questionário - Comissão Permanente de Inteligência Artificial da UFMG: Escuta da Comunidade Acadêmica</u>	<u>45</u>

1 Introdução

A Comissão Permanente de Inteligência Artificial (IA) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) foi criada em 2024, depois que uma comissão temporária, criada em 2023, finalizou seu trabalho de estabelecer recomendações para o uso de IA na UFMG. Formada por representantes de diferentes unidades acadêmicas, essa comissão permanente teve como objetivo primário criar um contexto crítico, reflexivo, ético e produtivo de utilização de ferramentas de IA no âmbito da UFMG, de forma específica, e da educação superior, de forma mais ampla.

Com o objetivo de estruturar mecanismos e processos de escuta da comunidade universitária, foi realizada uma pesquisa com os discentes, docentes, servidores técnico-administrativos em Educação (TAE) e funcionários terceirizados da UFMG sobre usos de IA e sobre as expectativas referentes à criação de uma Política de IA, o que está entre os objetivos da comissão.

Este relatório é uma publicação inicial sobre uma consulta institucional, um inquérito aberto para a comunidade acadêmica realizado pela comissão, no primeiro semestre de 2025, com amostragem por conveniência, que coletou dados sobre o uso da IA. De forma simplificada e com linguagem simples, são apresentados aqui os resultados da pesquisa de opinião e os tópicos selecionados para serem discutidos na Universidade.

Esta edição atual tem o objetivo de apresentar à comunidade acadêmica da UFMG e a outros interessados um panorama inicial com as principais informações. Também visa estimular o debate sobre a temática, com base em dados e informações sobre diferentes perfis (discentes, docentes e técnicos).

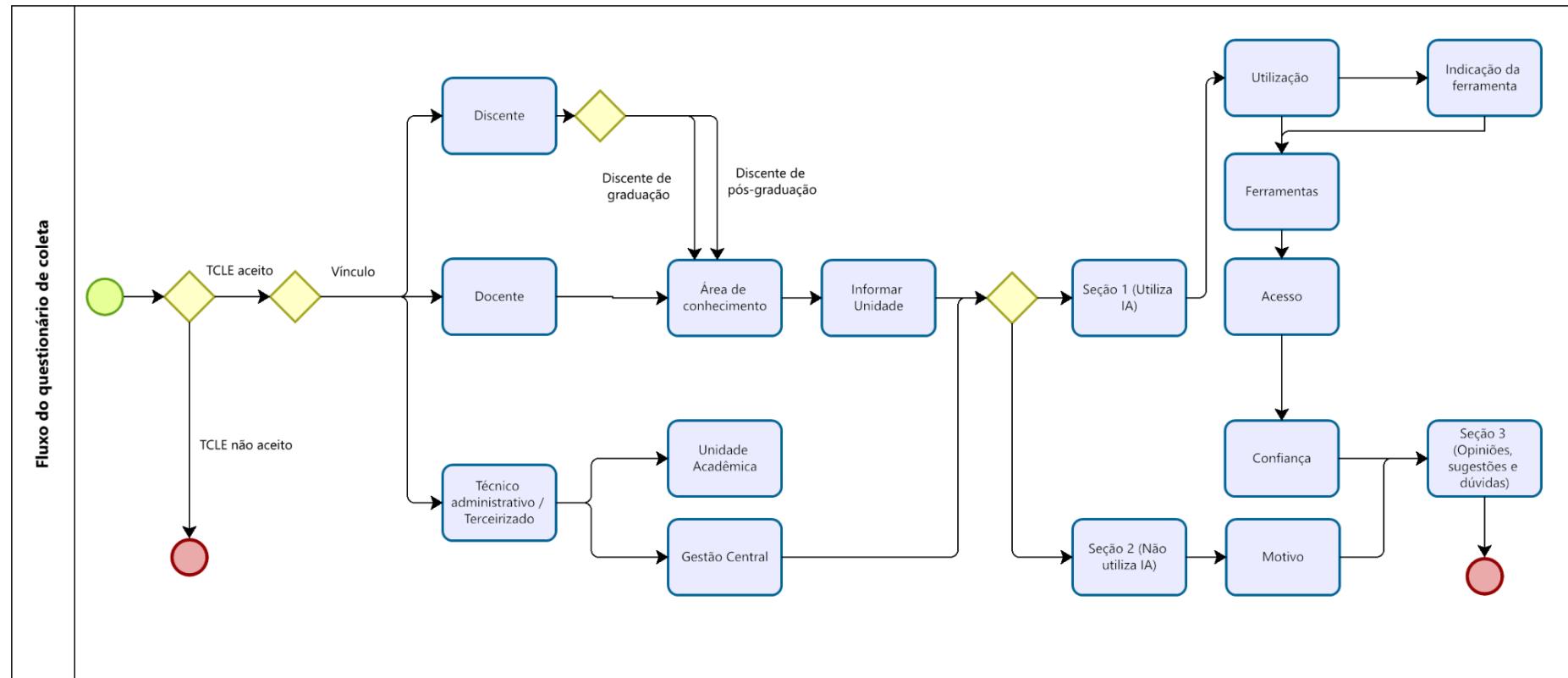
2 Metodologia

A pesquisa se constitui de uma coleta de dados realizada entre maio e junho de 2025, referente à escuta da comunidade acadêmica sobre o uso de IA em atividades vinculadas à UFMG. Trata-se de pesquisa aplicada, exploratória e descritiva, que utilizou, como instrumento técnico, a coleta de dados com documentação direta, por meio de um questionário, sem a identificação dos participantes, o que a caracteriza como uma pesquisa de opinião pública.

A ferramenta LimeSurvey¹ foi utilizada para a configuração do questionário, o que garantiu que os dados fossem armazenados em servidores da própria Universidade. Para estruturar a coleta, por meio da organização e agrupamento das perguntas conforme a sua finalidade, o questionário foi dividido em uma seção inicial, com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que destaca a participação voluntária e a finalidade acadêmica da pesquisa. Nessa seção, foram colhidas informações gerais de respondentes voluntários, como o tipo de vínculo com a Universidade e a respectiva unidade acadêmica ou administrativa na qual estavam inseridos e também, no caso de discentes e docentes, a área de conhecimento a que pertencem. O inquérito constitui-se também de mais três seções com perguntas específicas, conforme Figura 1.

¹ Disponível em: <https://www.limesurvey.org/>

Figura 1 - Fluxo das informações no questionário usado no inquérito



Fonte: elaborado pelos autores (2025).

A sondagem foi dirigida a toda a comunidade acadêmica: estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos e funcionários terceirizados e, para alcançar essa representatividade, foi utilizado o serviço de divulgação de mensagens em massa, disponibilizado pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) da UFMG, e canais institucionais (redes sociais e cartazes impressos), por meio de um plano de divulgação criado pelo Centro de Comunicação da UFMG (Cedecom).

Na seção 1, as perguntas foram direcionadas aos respondentes que indicaram utilizar IA em alguma atividade acadêmica ou administrativa e buscaram mapear as atividades, a frequência de uso, as formas de acesso, a motivação e a confiança associadas às ferramentas.

Na seção 2, as perguntas se dirigiram aos respondentes que indicaram não utilizar a IA em atividade acadêmica ou administrativa e tinham o objetivo de mapear o motivo dessa não utilização.

A seção 3 constituiu-se de questões abertas optativas, oferecendo, assim, aos participantes a oportunidade de livre expressão para manifestar opiniões, sugestões e dúvidas. O questionário foi disponibilizado em ambiente virtual² e divulgado nos canais institucionais da UFMG, e também está indicado no Apêndice A. Este relatório apresenta um panorama inicial relativo à análise de dados, com foco na abordagem quantitativa, a fim de divulgar, para a comunidade, um cenário de utilização da IA nas rotinas acadêmicas.

Embora a pesquisa tenha utilizado a amostragem por conveniência, foi realizado o cálculo do tamanho amostral representativo da comunidade acadêmica da UFMG, que considerou o tamanho da população indicada no site da Universidade em números³ (discentes, docentes e servidores técnico- administrativos), que é igual a 52.486, a frequência (p) antecipada de 50%, o limite de confiança igual a 5 (precisão absoluta) e o efeito de desenho igual a 1.0 (para amostras aleatórias). O cálculo foi realizado com a utilização da ferramenta Open Epi⁴, que calculou o tamanho da amostra de 382 para um intervalo de confiança de 95%. Considerando uma perda de 30%, o valor foi ajustado para uma amostra de 497 respondentes.

O tratamento estatístico foi descritivo, e a caracterização do grupo geral e de subgrupos de estudo foram apresentadas em proporções absolutas e relativas, na

² Disponível em: <https://questionarios.ufmg.br/index.php/366139?lang=pt-BR>

³ Disponível em: <https://www.ufmg.br/dai/noticia/ufmg-em-numeros/>

⁴ Disponível em: <https://www.openepi.com/>

forma de gráficos e tabelas. Para as perguntas abertas, realizou-se uma primeira categorização das respostas, que foram sumarizadas na forma de nuvens de palavras, proporcionando um efeito visual no qual o tamanho da palavra é proporcional à frequência de ocorrência.

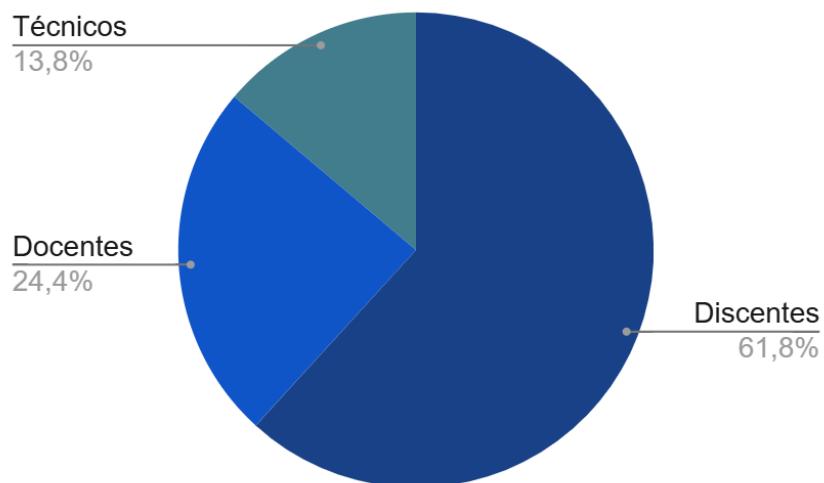
3 Resultados

Ao todo, mais de 4.000 pessoas acessaram o questionário da pesquisa. Contudo, considerando-se somente as respostas válidas, ou seja, respostas completas, a amostra final contou com 2.441 respondentes.

Inicialmente, são apresentados os dados de caracterização da amostra. Em seguida, na seção 1, apresentam-se as respostas dos participantes que indicaram utilizar a IA em atividades acadêmicas ou administrativas. A seção 2 mostra as respostas dos participantes que indicaram não utilizar a IA, e a seção 3 apresenta as opiniões e sugestões livres dos respondentes, que foram sumarizadas.

Na amostra de 2.241 respondentes, há representantes discentes (graduação e pós-graduação), servidores docentes e técnico-administrativos de todas as grandes áreas do conhecimento de vinte unidades acadêmicas. A frequência de participação dos subgrupos da população-alvo apresentou uma variação esperada em relação à proporção real. Houve mais respondentes na categoria discentes (1.508), seguida dos docentes (595) e servidores técnico-administrativos ou funcionários terceirizados (338). A caracterização da amostra encontra-se descrita no Gráfico 1 e foi detalhada na Tabela 1.

Gráfico 1 - Caracterização da amostra de respondentes do estudo



Fonte: dados da pesquisa (2025).

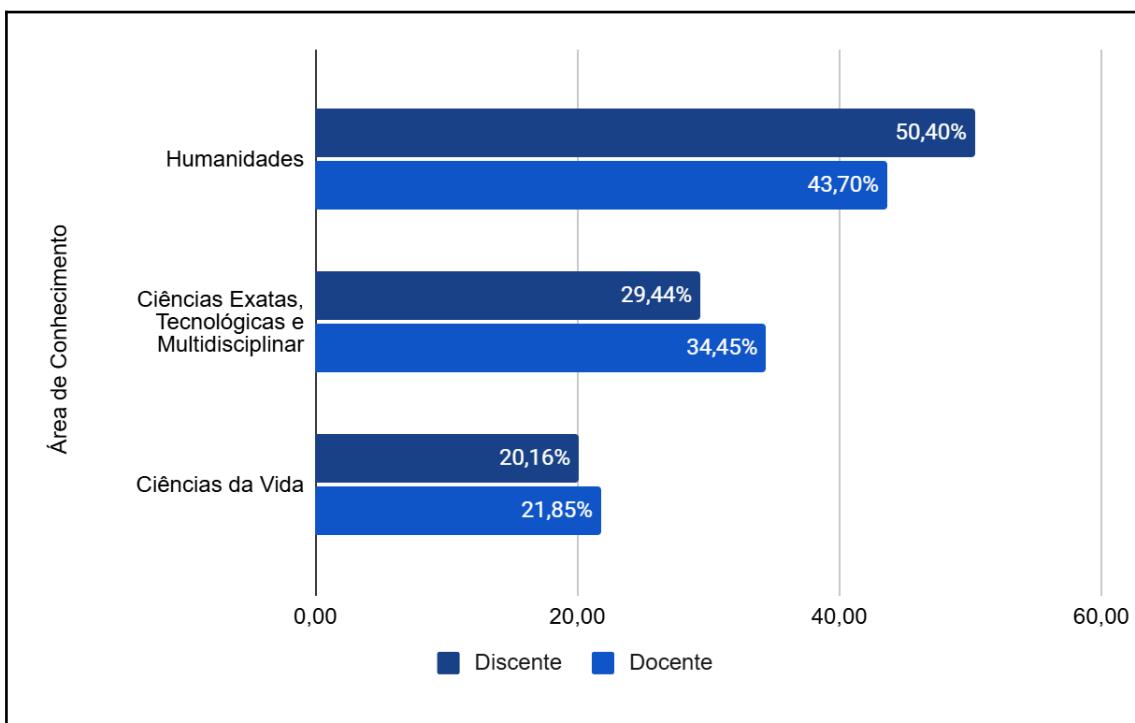
Tabela 1 - Detalhamento dos grupos de respondentes da pesquisa

Vinculação	Quantidade	Percentual	Descrição
Discentes	1.508	61,8%	20 unidades acadêmicas Graduação = 967 Pós-graduação = 541
Docentes	595	24,4%	20 unidades acadêmicas
Técnicos	338	13,8%	Unidades acadêmicas = 178 Unidades administrativas = 160

Fonte: dados da pesquisa (2025).

Considerando-se os 2.103 docentes e discentes que participaram da pesquisa, a grande área do conhecimento mais expressivamente representada foi a de humanidades, que corresponde a 50,4% dos docentes e 43,7% dos discentes. A representatividade das áreas do conhecimento na amostra foi apresentada no Gráfico 2, levando-se em conta a origem dos respondentes.

Gráfico 2 – Área de conhecimento (discentes e docentes)



Fonte: dados da pesquisa (2025).

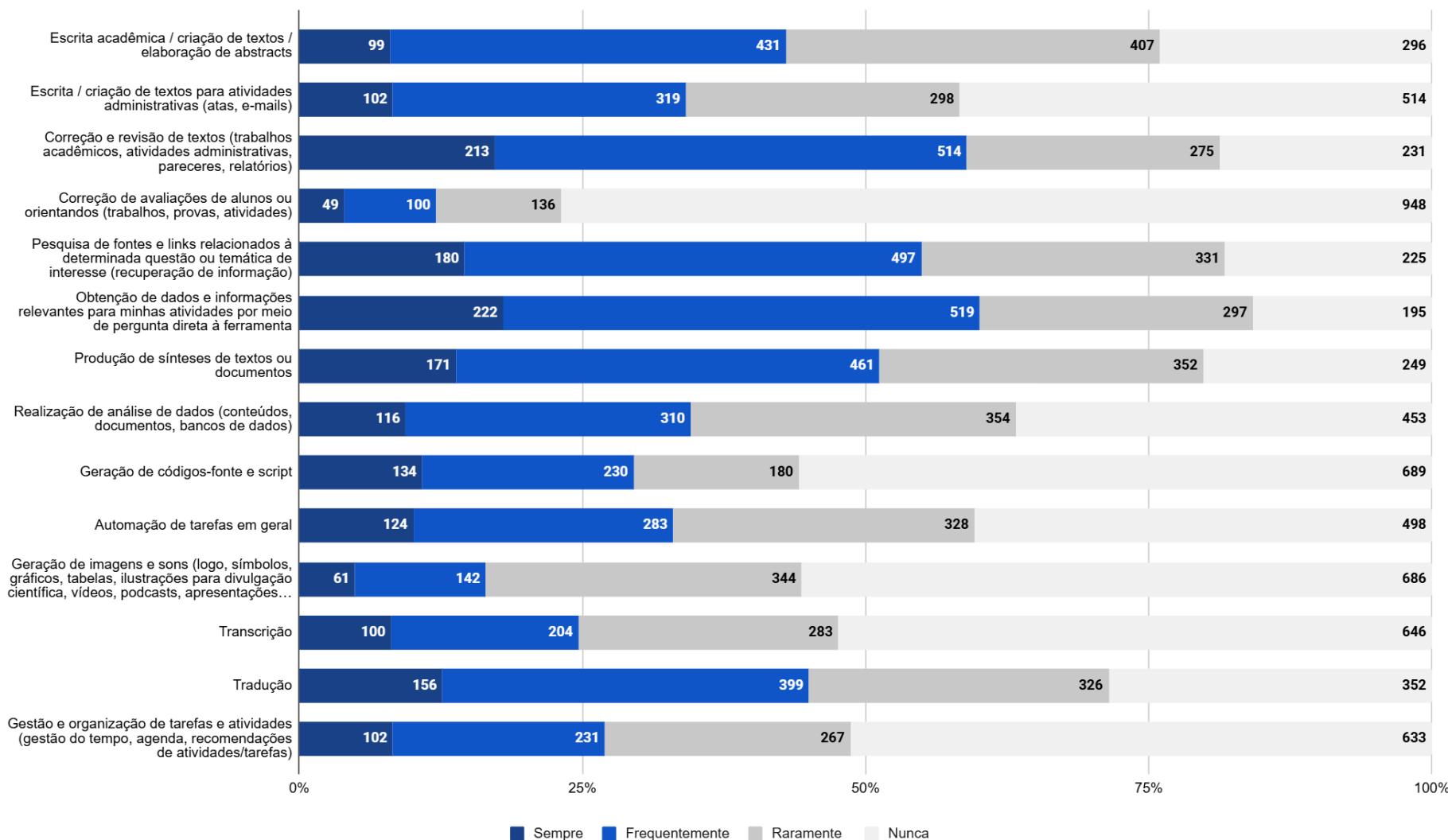
3.1 Seção 1 – Uso da IA em atividades acadêmicas ou administrativas

Dos 2.241 respondentes, a seção 1 contou com 1.832 respostas, sendo 1.233 de discentes, 410 de docentes e 189 de técnicos que declararam utilizar a IA em atividades acadêmicas ou administrativas.

O Gráfico 3 apresenta, em números absolutos, a frequência de cada uso da IA (sempre, frequentemente, raramente ou nunca). Ressalta-se que cada discente indicou uma única opção para cada uso, considerando-se a amostra de 1.233 participantes discentes que declararam utilizar a IA.

Na análise do perfil de utilização de ferramentas de IA pelos discentes, no caso, 1.038, destaca-se o seu uso para a obtenção de dados e informações relevantes para atividades acadêmicas por meio de perguntas feitas diretamente à ferramenta.

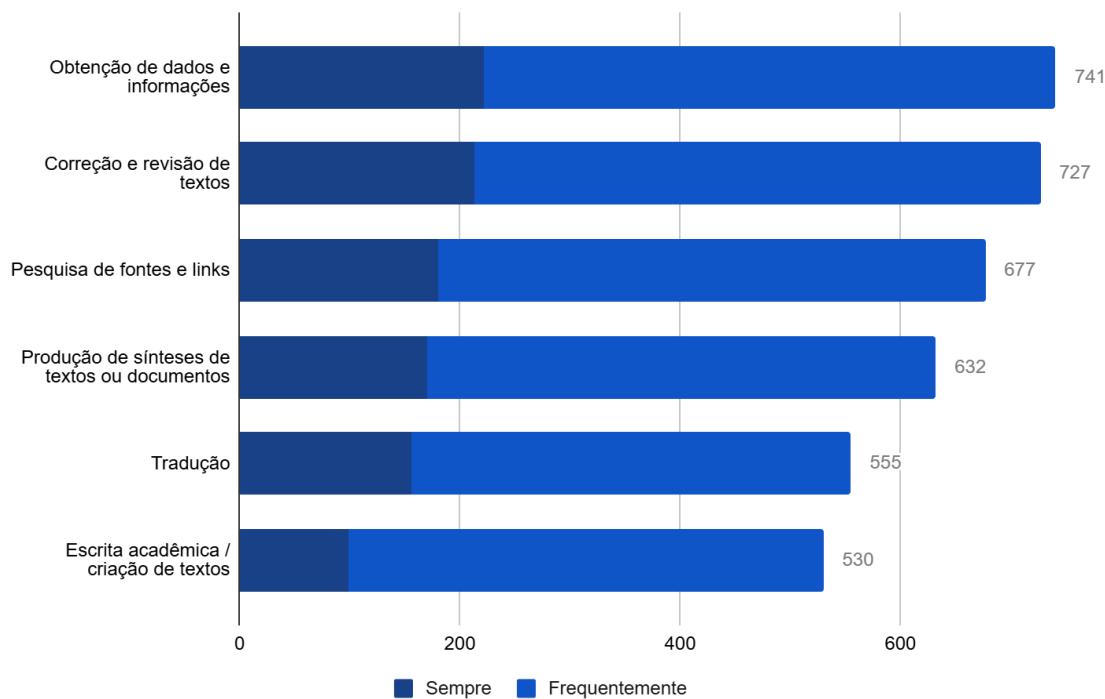
Gráfico 3 - Atividades acadêmicas realizadas por discentes que utilizam IA (n=1.233)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Em termos de atividades acadêmicas nas quais os discentes utilizam a IA considerando-se os números obtidos para cada opção, com maior frequência (sempre e frequentemente) estão as atividades de obtenção de dados e informações (741), correção e revisão de textos (727), pesquisa de fontes e links (677), produção de sínteses de textos ou documentos (632) e tradução e escrita acadêmica para a criação de textos (530), conforme apresentado no Gráfico 4.

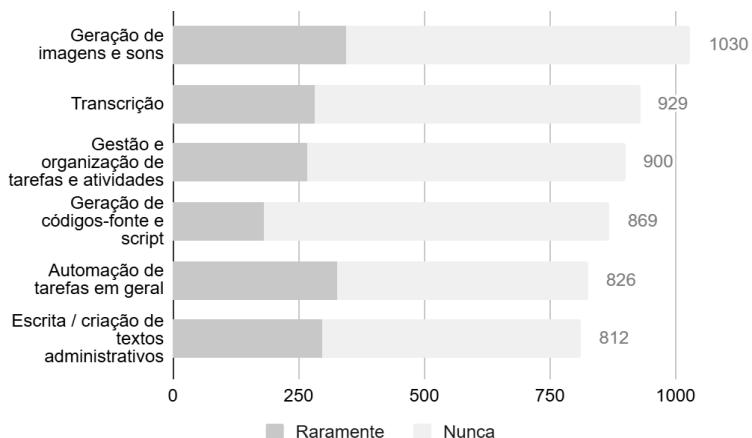
Gráfico 4 - Atividades acadêmicas realizadas por discentes que utilizam IA sempre ou frequentemente (n=1.233)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Considerando-se as atividades específicas desse perfil, a pesquisa mostrou que o uso de IA para a geração de imagens e sons (1.030), transcrições (929) e gestão e organização de tarefas e atividades (900) ainda é reduzido, uma vez que esses quantitativos correspondem às opções “raramente” e “nunca”, o que indica menor frequência de uso pelos discentes (Gráfico 5).

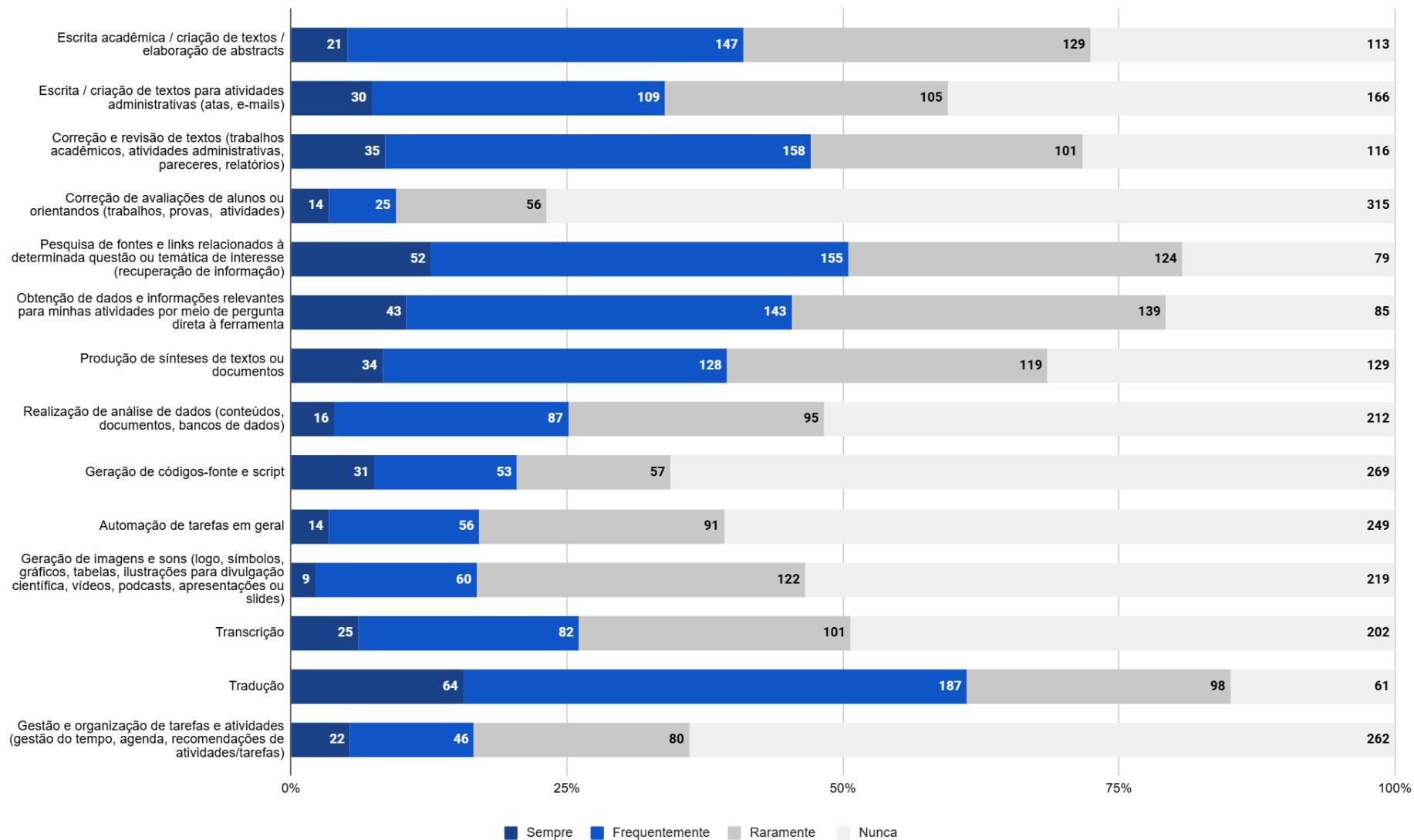
Gráfico 5 - Atividades acadêmicas realizadas por discentes que utilizam IA raramente ou nunca (n=1.233)



Fonte: dados da pesquisa (2025).

O Gráfico 6, a seguir, apresenta as atividades realizadas por docentes (349 entre 410 respondentes) com destaque para o uso de IA em traduções.

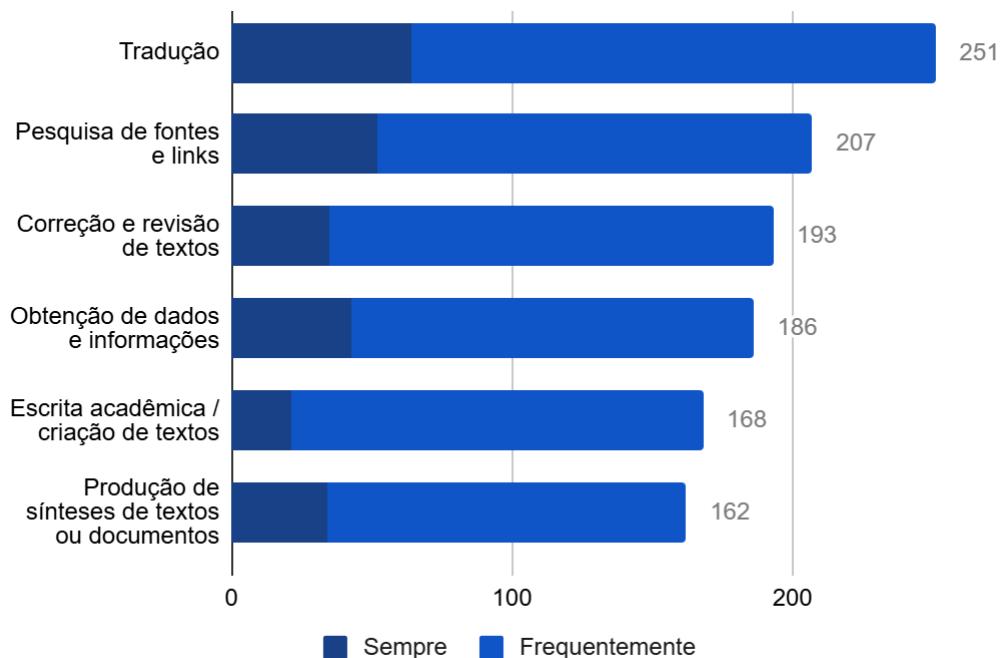
Gráfico 6 - Atividades acadêmicas realizadas por docentes que utilizam IA (n=410)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Dos 410 docentes que indicaram utilizar a IA em atividades acadêmicas, com maior frequência (sempre e frequentemente) estão as atividades de tradução (251), pesquisa de fontes e links (207), correção e revisão de textos (193), obtenção de dados e informação (186), escrita acadêmica (168) e produção de síntese de textos ou documentos (162), conforme apresentado no Gráfico 7.

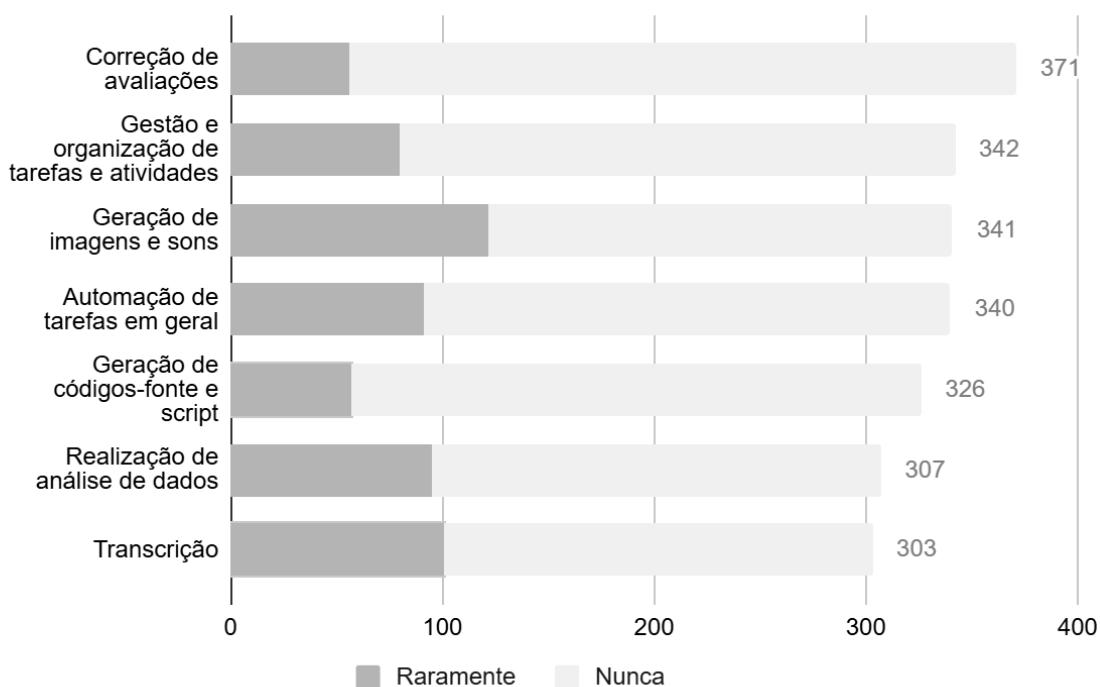
Gráfico 7 - Atividades acadêmicas realizadas por docentes que utilizam IA sempre ou frequentemente (n=410)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Com menor frequência estão atividades como correção de avaliações (371), gestão e organização de tarefas e atividades (342) e geração de imagens e sons (341), conforme apresentado no Gráfico 8.

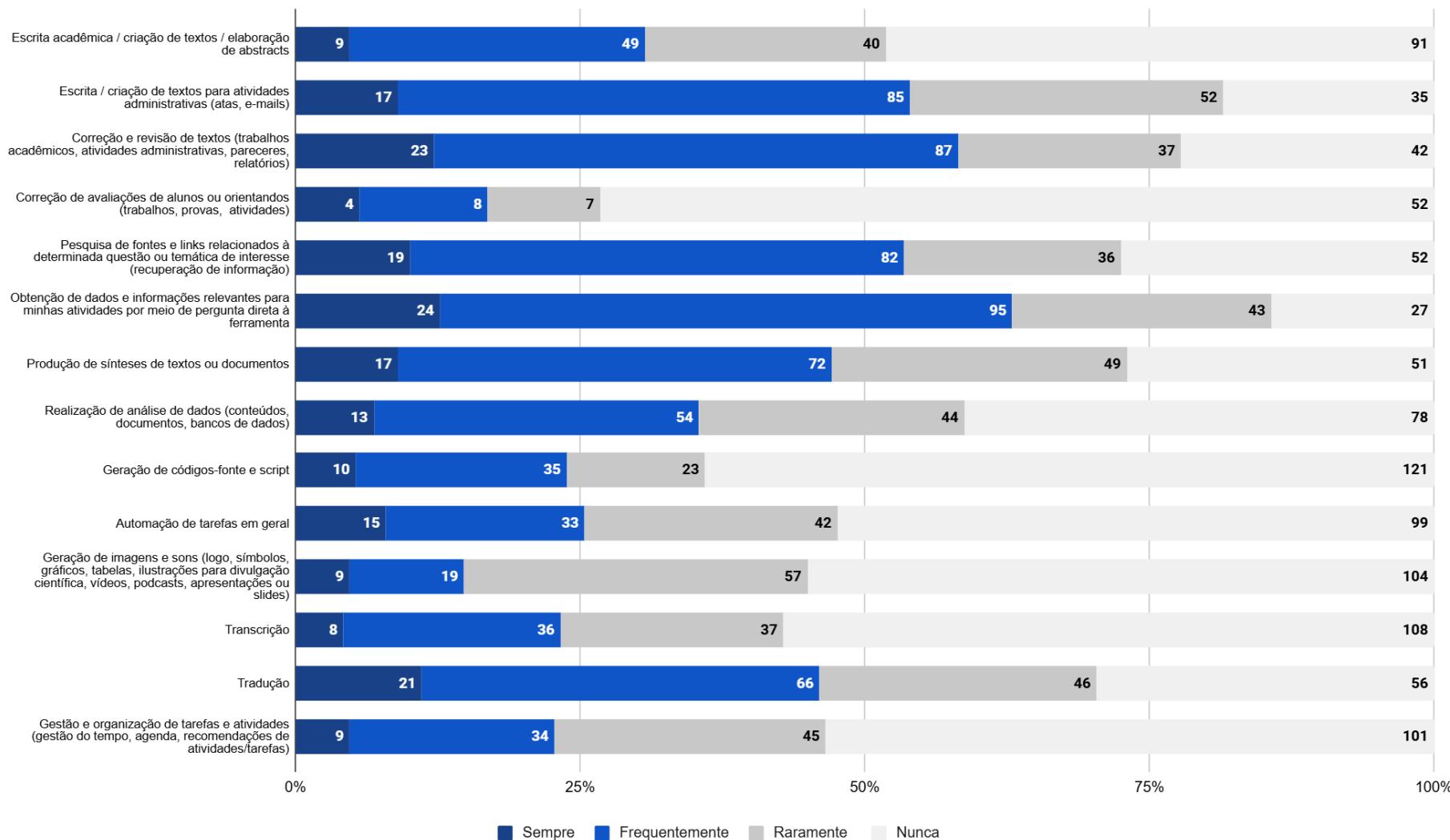
Gráfico 8 - Atividades acadêmicas realizadas por docentes que utilizam IA raramente ou nunca (n=410)



Fonte: dados da pesquisa (2025).

O Gráfico 9, a seguir, apresenta as atividades realizadas por técnicos com o apoio de IA, entre as quais se destaca a obtenção de dados e informações relevantes por meio de perguntas feitas diretamente à ferramenta, o que foi declarado por 162 entre os 189 respondentes.

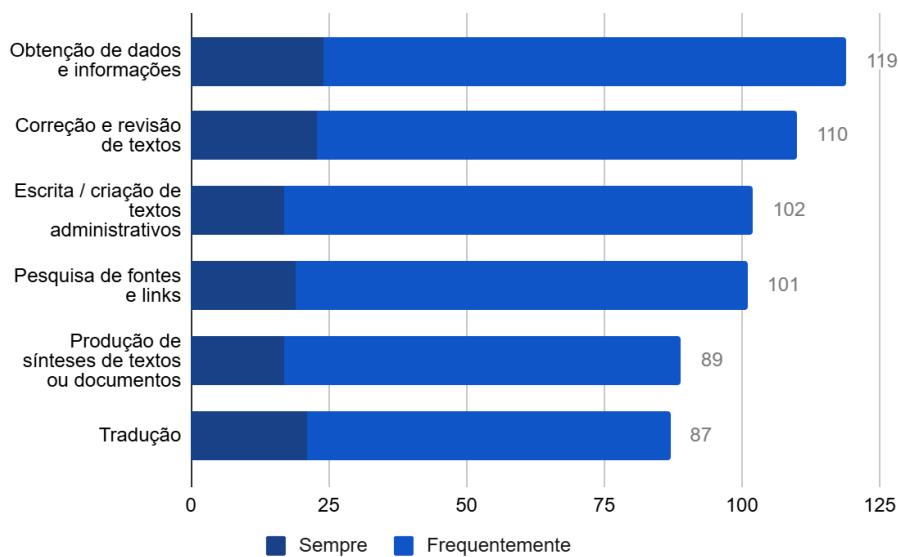
Gráfico 9 - Atividades acadêmicas realizadas por técnicos que utilizam IA (n=189)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Dos 189 técnicos que indicaram utilizar a IA em atividades acadêmicas, com maior frequência (sempre e frequentemente) estão as atividades de obtenção de dados e informação (119), correção e revisão de textos (110) e escrita e criação de textos administrativos (102), conforme apresentado no Gráfico 10.

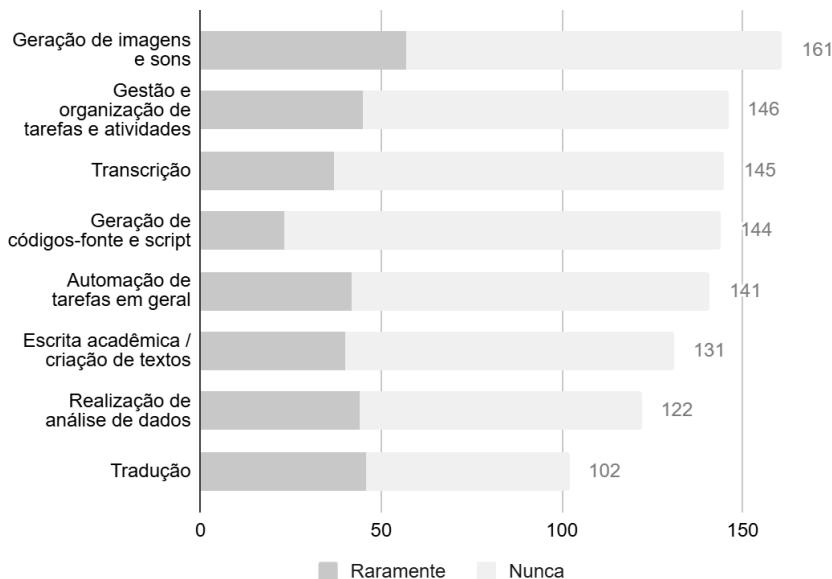
Gráfico 10 - Atividades acadêmicas realizadas por técnicos que utilizam IA sempre ou frequentemente (n=189)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Em relação às atividades com menor frequência, os resultados indicam números próximos para as opções “raramente” e “nunca” nas atividades apresentadas no Gráfico 11.

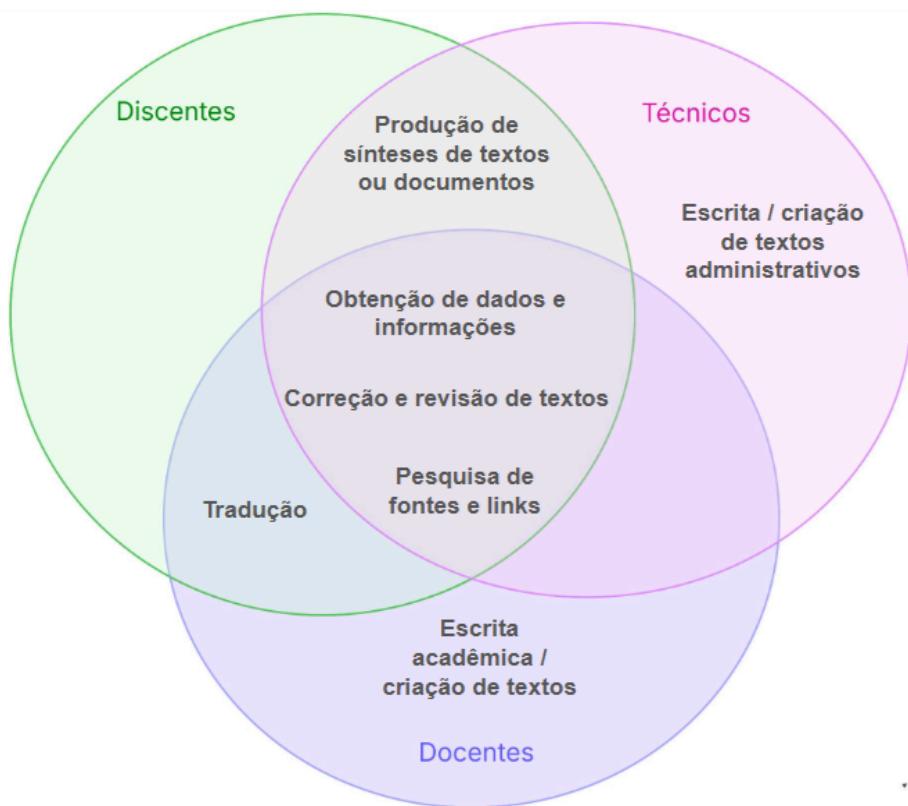
Gráfico 11 - Atividades acadêmicas realizadas por técnicos que utilizam IA raramente ou nunca (n=189)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Sob uma perspectiva comparativa entre os três perfis, as Figuras 1 e 2 apresentam as atividades em interseção. As atividades realizadas com IA, “sempre” ou “frequentemente”, nos três perfis são as seguintes: produção de sínteses de textos ou documentos, obtenção de dados e informações, correção e revisão de textos e pesquisa de fontes e links (FIG. 1), destacando-se a tradução, que é realizada com maior frequência pelos perfis discente e docente.

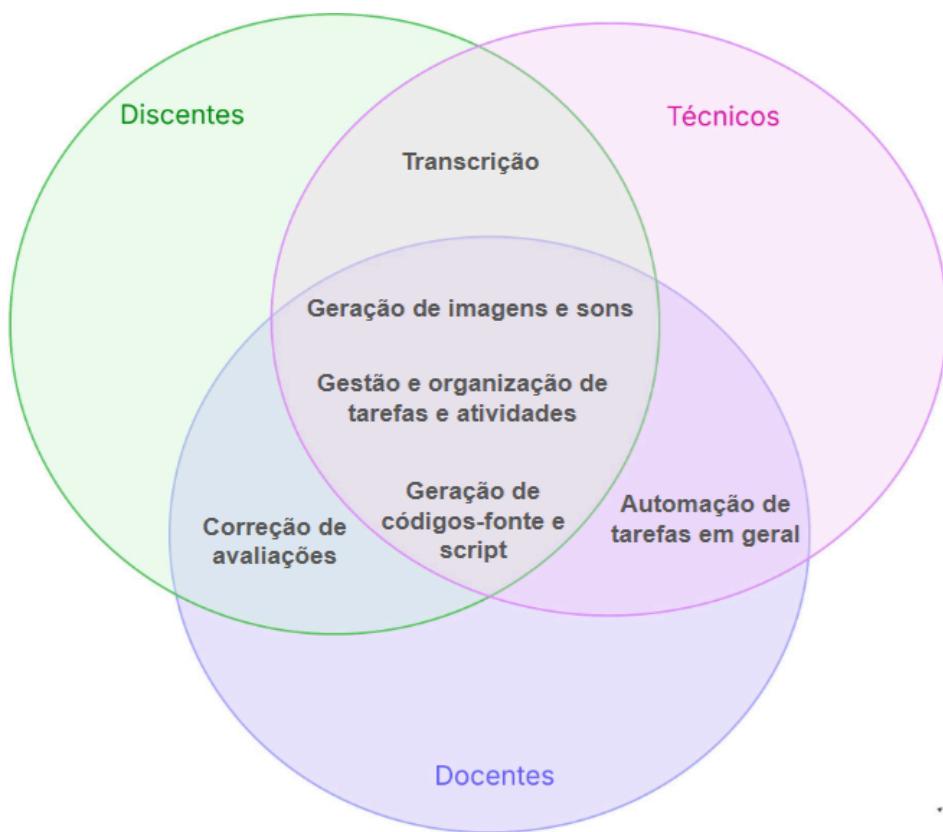
Figura 1 - Atividades acadêmicas realizadas com IA (sempre ou frequentemente)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

As atividades “raramente” ou “nunca” realizadas com o uso de IA pelos três perfis são as seguintes: transcrição; geração de imagens e sons; gestão e organização de tarefas e atividades; e geração de códigos-fonte e scripts. Destaca-se, ainda, que a automação de tarefas em geral não é realizada pelos perfis docente e técnico (FIG. 2).

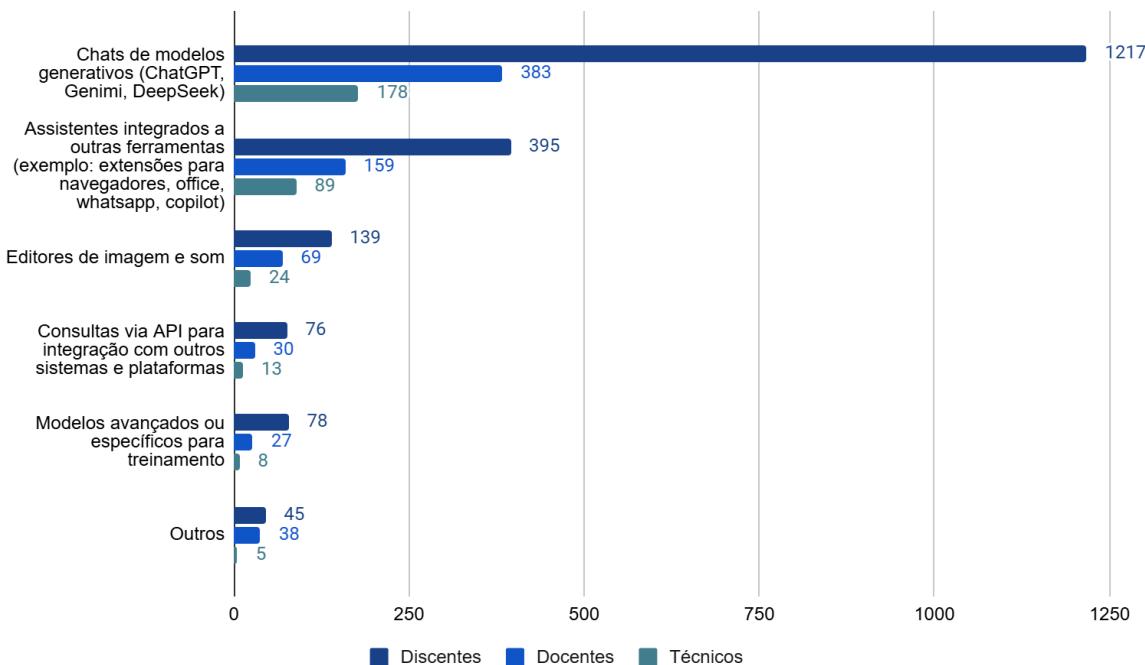
Figura 2 - Atividades acadêmicas realizadas com IA raramente ou nunca



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Com relação às ferramentas mais utilizadas pelos três perfis, destacam-se os modelos generativos, seguidos dos assistentes integrados a outras ferramentas (Gráfico 12). Na opção “Outros”, foram registradas adaptações e o uso de modelos para finalidades específicas.

Gráfico 12 – Ferramentas utilizadas (discentes, docentes e técnicos)



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Destaques da opção “Outros”:

Embeddings de modelos específicos para realizar análise semântica.

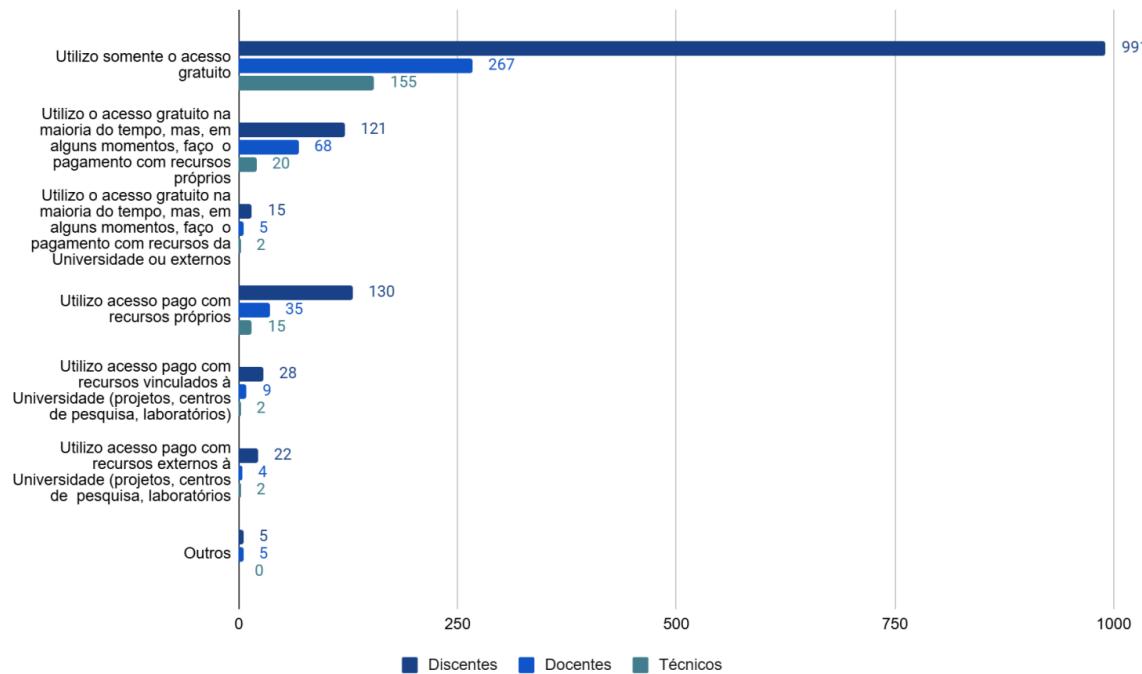
[Participante docente]

Estou desenvolvendo modelos/ferramentas específicas para a música.

[Participante docente]

Em relação às formas de acesso, as licenças gratuitas predominam, seguidas da opção de pagamento pontual com recursos próprios (Gráfico 13). O acesso pago não é recorrente, mas foi observado com maior frequência entre os discentes. Na opção “Outros”, foi notado que a assinatura dessas ferramentas é considerada por todos os perfis.

Gráfico 13 – Formas de acesso (discentes, docentes, técnicos)



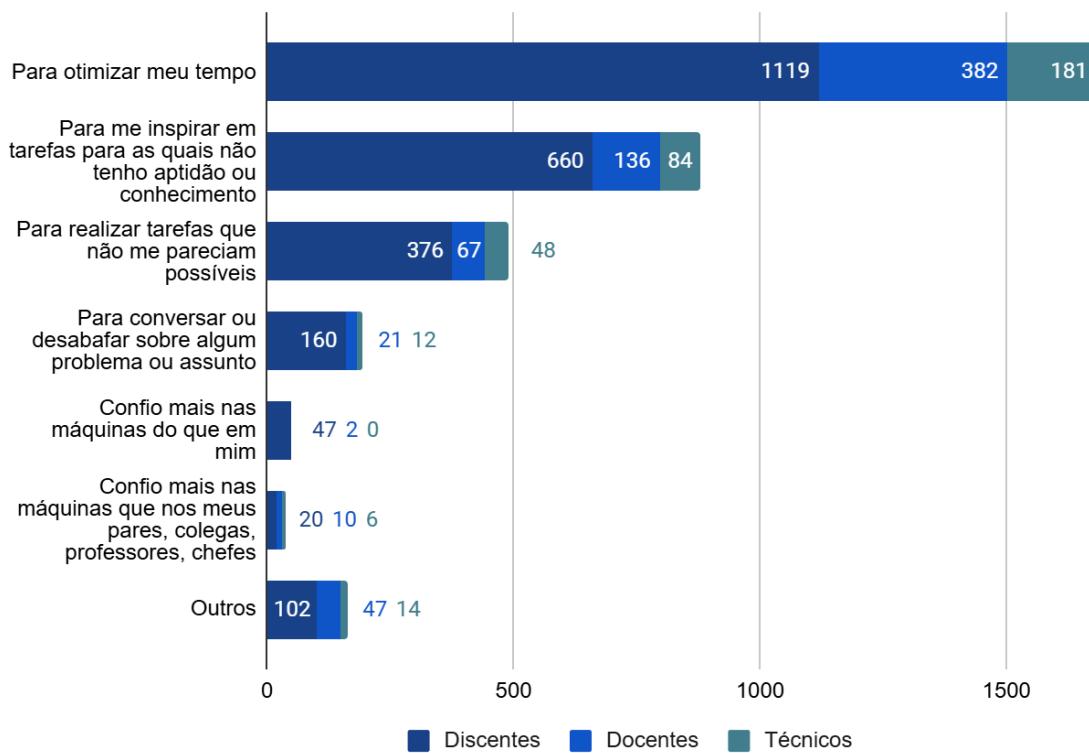
Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Destaques da opção “Outros”:

Uso o gratuito, mas penso em assinar um dia. [Participante discente]

Em relação ao motivo de utilização, a otimização do tempo é o mais recorrente entre todos os perfis, com frequências significativas entre discentes (1.119), docentes (382) e técnicos (181). O segundo motivo é a inspiração para a execução de tarefas para as quais não se tem aptidão ou conhecimento (Gráfico 14). Na opção “Outros”, foram registradas tarefas que envolvem conhecimentos específicos e, por vezes, até subjetivos, como a comunicação.

Gráfico 14 - Motivo de utilizar ferramentas de IA (discentes, docentes e técnicos)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

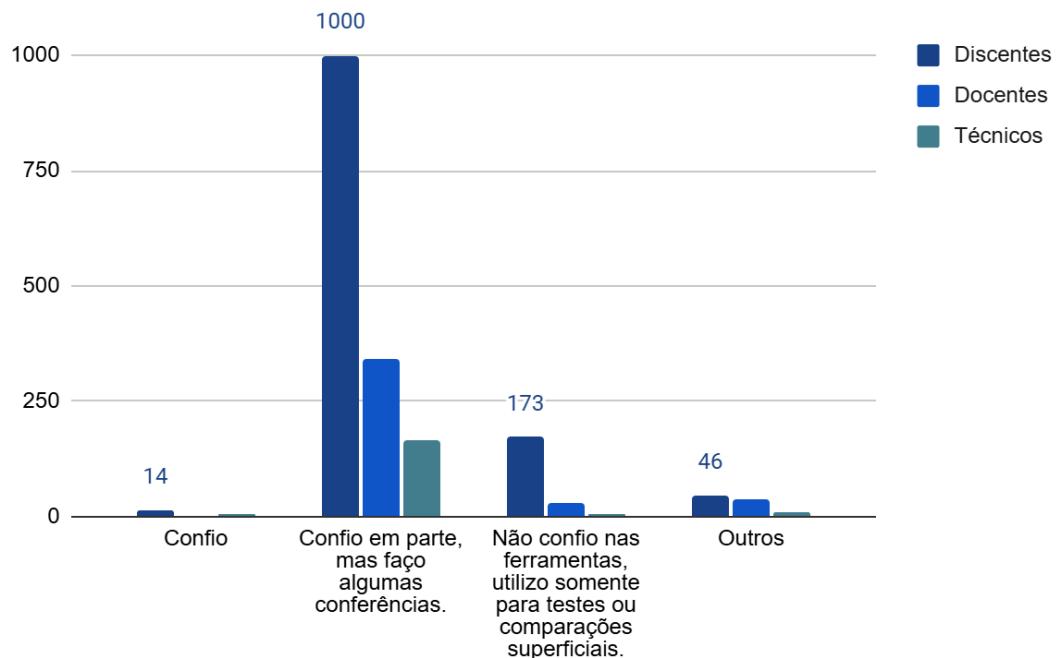
Destaques da opção “Outros”:

Para evitar problemas decorrentes da dificuldade de comunicação. [Participante técnico]

A IA corrige o inglês dos meus textos melhor do que eu. [Participante docente]

Em relação à confiabilidade das ferramentas, a maioria dos respondentes confia parcialmente nelas (Gráfico 15). Na opção “Outros”, foram registradas respostas que indicavam a desconfiança e o uso seguido de validações e conferências.

Gráfico 15 – Confiabilidade nas ferramentas de IA (discentes, docentes e técnicos)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Destaques da opção “Outros”:

Confio para tarefas automatizadas que levariam muito mais tempo se feitas por mim. Sempre confiro informações acadêmicas importantes. [Participante discente]

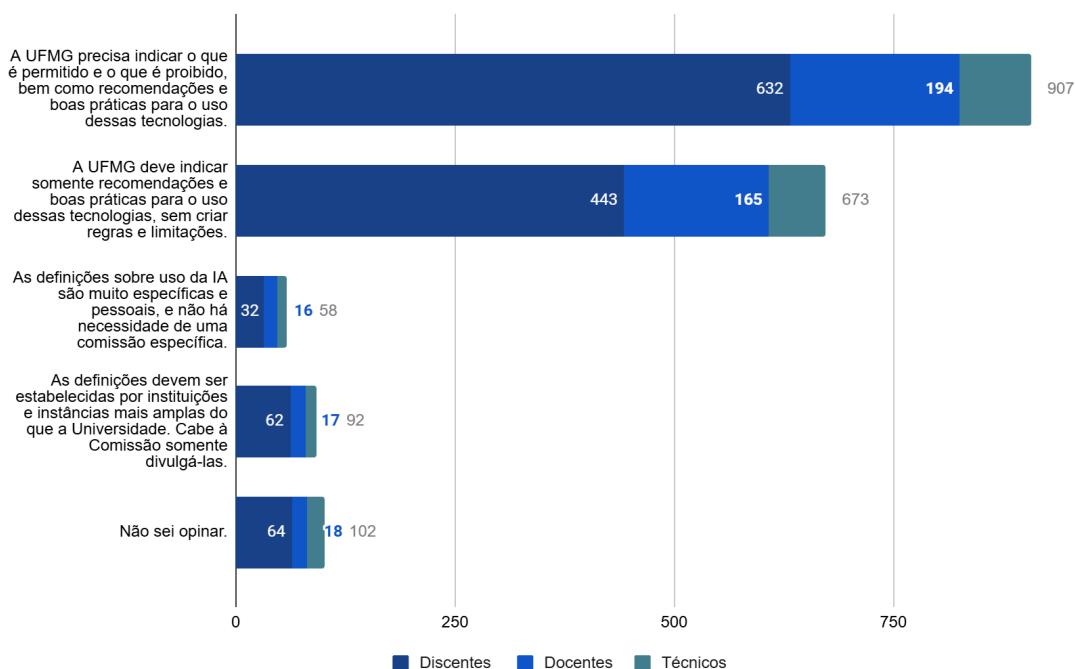
Confio um pouco, mas faço muitas conferências. E as informações e opiniões usadas em textos são minhas, a IA apenas me ajuda a organizar e desenvolver minhas ideias. [Participante discente]

Confio desconfiando e checando sempre as informações geradas – uso fontes científicas para checagem. [Participante discente]

No momento, não se trata de confiar ou não, mas de pesquisá-las. [Participante discente]

Em relação à opinião dos respondentes sobre a Comissão Permanente de IA da UFMG, as respostas indicam que obter informações sobre o que é permitido e o que é proibido é um desejo de grande parte dos respondentes (907, 49,5%), seguido da indicação de recomendações e boas práticas (673, 36,7%), conforme apresentado no Gráfico 16.

Gráfico 16 – Opinião sobre o papel da Comissão de IA na UFMG (discentes, docentes e técnicos)



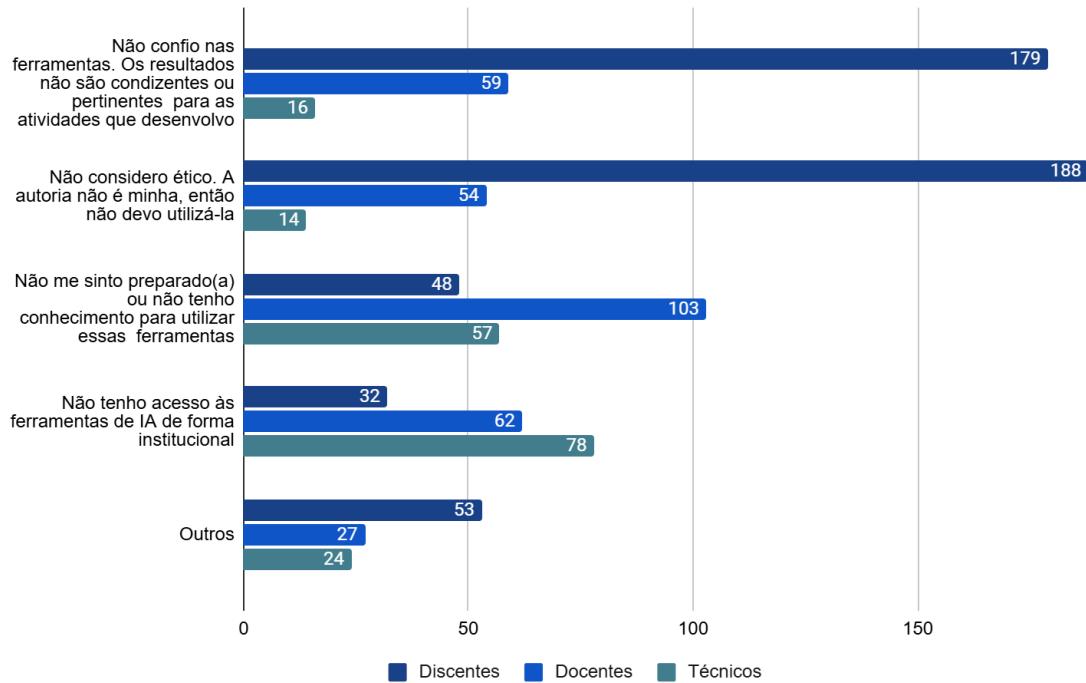
Fonte: Dados da pesquisa (2025).

3.2 Seção 2 - Participantes que não utilizam IA

A seção 2 contou com 609 respostas, sendo 275 de discentes, 185 de docentes e 149 de técnicos, que declararam não utilizar a IA em atividades acadêmicas ou administrativas.

Para o perfil discente, a falta de confiança nas ferramentas (179) e a percepção de que o seu uso não é ético (188) são os motivos mais recorrentes para justificar a não utilização da IA. Os docentes, por sua vez, consideram que não estão preparados ou não têm conhecimento para utilizá-la (103), ou não contam com o apoio institucional para a adoção dessa ferramenta (62). A inexistência de um acesso institucional também é uma das respostas mais frequentes entre os técnicos (78), que também externam falta de preparo ou conhecimento (57). Na opção “Outros”, questões envolvendo privacidade e segurança dos dados foram registradas.

Gráfico 17 - Participant es que não utilizam a IA (discentes, docentes e técnicos)



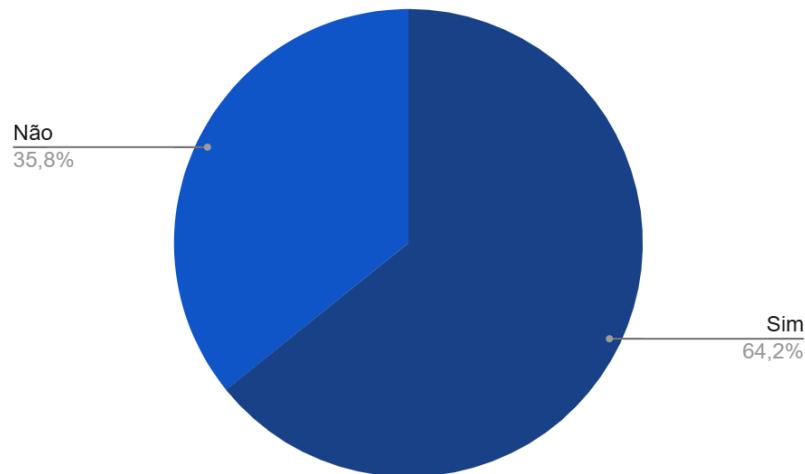
Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Destaques da opção “Outros”:

Nas atividades que realizo, para mim é importante construir o raciocínio por meio da produção textual. Ao mesmo tempo, consigo escrever textos com conteúdo mais padronizado rapidamente. Então, não vejo muitas vantagens em usar IA para meu caso específico. Finalmente, não quero disponibilizar (mais) dados meus gratuitamente para plataformas de IA. [Participante docente]

Para os respondentes que indicaram não utilizar a IA, foi perguntado sobre o interesse em treinamentos, que se mostrou positivo para 64,2% deles (Gráfico 18).

Gráfico 18 - Interesse em treinamento (discentes, docentes e técnicos)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Entre as respostas sobre treinamento, a modalidade on-line ou presencial predomina com 50,8%, enquanto a modalidade exclusivamente on-line é a preferida de 43%, conforme Tabela 2.

Tabela 2 - Tipo de treinamento desejado (discentes, docentes e técnicos)

Tipo de treinamento	Qtd.	Percentual
Treinamentos on-line	159	43%
Treinamentos presenciais	13	6,2%
Treinamentos presenciais ou on-line	188	50,8%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

3.3 Seção 3 – Comentários positivos e negativos sobre o uso da IA em atividades acadêmicas

3.3.1 Comentários positivos

Foram recebidos 893 comentários por parte de estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos e terceirizados, reunidos em cinco categorias principais:

1. Automação de tarefas, organização e produtividade;
2. Apoio no aprendizado, revisão e compreensão;
3. Busca por informação e apoio criativo;
4. Suporte na produção acadêmica;
5. Interação pessoal e cuidado.

A categoria **Automação de tarefas, organização e produtividade** se refere ao uso de ferramentas de IA para auxiliar na realização de tarefas cotidianas, manuais e repetitivas, como forma de contribuir com a otimização do tempo e a organização do usuário. Também pode envolver o uso para a sistematização de bancos de dados. Esses aspectos são vistos, muitas vezes, por diversos respondentes, como relevantes para um aumento significativo de produtividade por diversos respondentes.

A categoria **Apoio no aprendizado, revisão e compreensão** diz respeito ao uso de ferramentas de IA como aliadas no processo de aprendizado, de modo a contribuir para o esclarecimento de dúvidas, a explicação alternativa de conteúdos vistos em sala de aula e a elucidação de conceitos e temas de maior complexidade. Além disso, envolve o uso para correção e verificação, operando como uma segunda fonte de validação.

A categoria **Busca por informação e apoio criativo** traz questões que estão relacionadas ao uso de ferramentas de IA para exploração e fonte de inspiração, ou seja, quando são utilizadas como ponto de partida, a fim de se obter algum direcionamento, informação ou ideia sobre uma tarefa a ser desenvolvida ou um tema desconhecido. Pode se referir, também, à colaboração para a criação de conteúdos e elementos visuais, como apresentações, imagens, tabelas e gráficos.

A categoria **Suporte na produção acadêmica** está relacionada ao uso de ferramentas de IA para a elaboração e o refinamento de textos acadêmicos e documentos administrativos, podendo, por exemplo, atribuir a eles um tom mais formal. Também pode auxiliar na escrita em línguas estrangeiras. Pode se referir a contribuições em atividades de pesquisa.

A categoria **Interação pessoal e cuidado** diz respeito às interações de cunho pessoal com ferramentas de IA, de forma a se estabelecer algum tipo de laço ou utilizá-las para auxiliar na saúde mental e física.

A seguir, são indicadas as frequências de cada categoria, considerando as respostas de discentes, docentes, técnicos e terceirizados.

Entre os **discentes**, a categoria 1, **Automação de tarefas, organização e produtividade**, é a mais positiva, seguida da categoria 2. Em seguida, aparecem as categorias 3 e 4. Em relação à categoria 5, **Interação pessoal e cuidado**, houve poucas menções.

Figura 3 – Nuvem de palavras com comentários positivos dos discentes sobre o uso da IA em atividades acadêmicas



Fonte: *Dados da pesquisa (2025)*.

Destaques das respostas abertas:

Eu utilizo o ChatGPT para organizar reflexões que eu mesmo desenvolvo. Faço as anotações de ideias, sugiro ao Chat como ele deve organizar e consigo ter excelentes retornos. Assim, eu consigo otimizar o meu tempo diante de tantas demandas acadêmicas e profissionais. [Participante discente]

A IA é uma incrível ferramenta de aprendizado e análise, pois mostra caminhos para se chegar aos resultados, quando não há gabaritos das questões de estudo, ou até mesmo guiando as possibilidades. É como um assistente de professor que está sempre ao seu lado para tirar as dúvidas. [Participante discente]

Entre os **docentes**, a categoria **Automação de tarefas, organização e produtividade** aparece mais frequentemente como a mais positiva, seguida da categoria 2. Logo depois, vem a categoria 4, referente ao **Supporte na produção acadêmica**, não muito distante da categoria 3. Questões referentes à categoria 5 não são mencionadas nesse grupo.

Figura 4 – Nuvem de palavras com comentários positivos dos docentes sobre o uso da IA em atividades acadêmicas



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Destaques das respostas abertas:

Otimiza meu tempo para a elaboração de pareceres. Auxilia-me muito na elaboração de atividades e exercícios. Passei a elaborar atividades nas quais os alunos podem utilizar a IA para organizar ideias e materiais, mas não para produzir respostas prontas. [Participante docente]

Tenho colegas que utilizam ferramentas de IA que têm dinamizado e potencializado processos de análise de dados. [Participante docente]

Entre **técnicos e terceirizados**, a categoria **Automação de tarefas, organização e produtividade** aparece de forma frequente, com significativa diferença em relação às outras. As categorias 2, 3 e 4 apresentam ocorrência semelhante. Experiências com relação à **Interação pessoal e cuidado** não aparecem nesse grupo.

Figura 5 – Nuvem de palavras com comentários positivos dos técnicos sobre o uso de IA em atividades acadêmicas



Fonte: *Dados da pesquisa (2025)*.

Destaques das respostas abertas

Otimização de tarefas, criação de panoramas de fluxos de trabalho, criação de tópicos e resumos, esboço de comunicações internas. [Participante técnico]

Tem me ajudado muito na elaboração de imagens de divulgação de chamadas. [Participante técnico]

3.3.2 Comentários negativos

Foram recebidos 972 comentários de docentes, discentes, técnicos e terceirizados, segundo estas cinco categorias principais:

1. Uso não reflexivo e impactos negativos;
2. Práticas irresponsáveis de uso;
3. Ambiguidades e tensões;
4. Lacunas formativas e institucionais;
5. Mudanças nas interações sociais e na saúde.

A categoria **Uso não reflexivo e impactos negativos** diz respeito ao uso de ferramentas de IA em atividades consideradas de grande relevância, como avaliações, dissertações, teses e artigos acadêmicos. Os episódios relatados referentes a esse contexto indicam consequências negativas, como o dano à capacidade crítica, criativa, reflexiva ou cognitiva do usuário, aspectos prejudiciais ao processo de aprendizado, além da queda de qualidade ou superficialidade nas produções de forma geral.

A categoria **Práticas irresponsáveis de uso** traz apontamentos sobre o uso inadequado ou irresponsável de ferramentas de IA, frequentemente em relação a algum nível de dependência desses recursos ou a uma postura acrítica, isto é, de não conferência ou questionamento de conteúdo gerado por IA. Também constituem aspecto negativo as questões de autoria e plágio.

A categoria **Ambiguidades e tensões** diz respeito a situações desfavoráveis que podem ou não ser atribuídas ao uso de ferramentas de IA e que geram algum nível de insegurança ou desconfiança. Entram nesse rol episódios que envolvem algum

tipo de tensão ou constrangimento, como acusações sobre o uso e as formas de checagem de detectores ou mesmo a aplicação de atividades nas quais a IA não deve ser empregada.

A categoria **Lacunas formativas e institucionais** se refere a um desconhecimento sobre o uso de ferramentas de IA e, consequentemente, suas potencialidades, o que acaba incidindo em uma utilização inadequada ou não proveitosa.

A categoria **Mudanças nas interações sociais e na saúde** está relacionada ao uso de ferramentas de IA utilizadas para conversas sobre questões pessoais, em busca de apoio emocional. Também estão incluídas preocupações em relação à mudança na forma como interagimos e expressamos interesses e sentimentos e na maneira como buscamos atendimento médico.

A seguir, são indicadas as frequências de cada categoria, considerando as respostas de docentes, discentes, técnicos e terceirizados.

Entre **discentes**, a categoria 1, **Uso não reflexivo e impactos negativos**, aparece com vantagem significativa em relação às outras categorias. Em segundo lugar, está a categoria 2, **Práticas irresponsáveis de uso**. As outras três categorias aparecem com menos destaque e, entre elas, a de número 3, **Ambiguidades e tensões**, destaca-se em relação às categorias 4 e 5, que aparecem com frequência similar.

Figura 6 – Categorias de comentários negativos (discentes)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

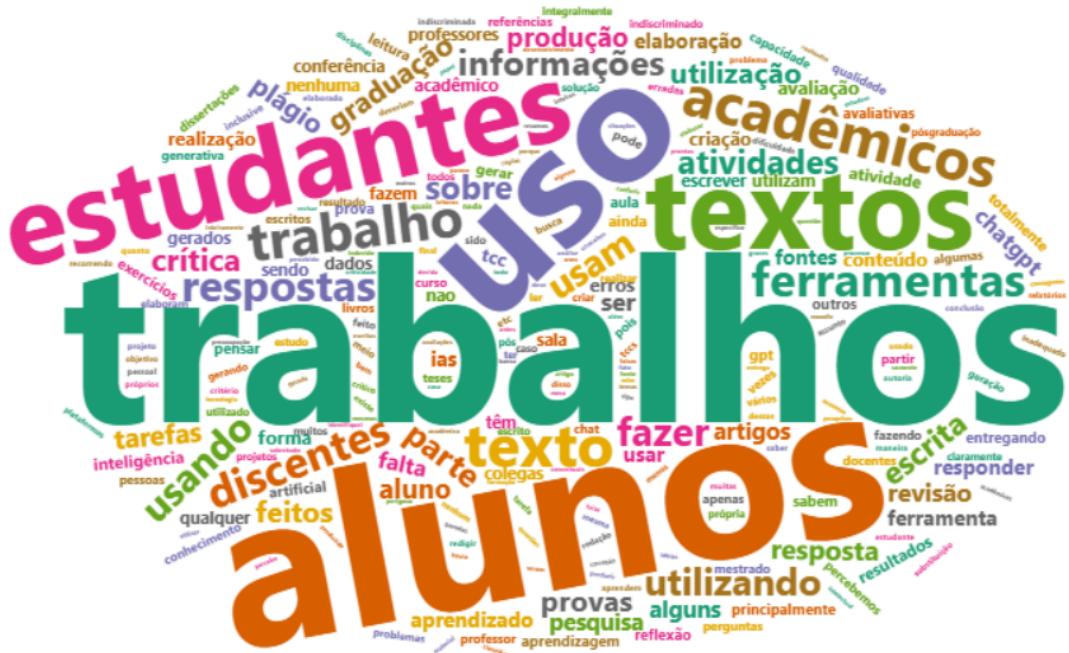
Destaques das respostas abertas

Grande parte da sala entrega um trabalho redigido majoritariamente por IA, e isso leva o professor a exigir que o trabalho seguinte, de muitas páginas, seja manuscrito. [Participante discente]

Fui acusada diversas vezes de ter utilizado IA em trabalhos que fiquei “horas” escrevendo, sob a justificativa de que “está muito certinho” [...] desagradável. [Participante discente]

Entre **docentes**, a categoria **Uso não reflexivo e impactos negativos** aparece com ampla diferença quando comparada às outras categorias. Em segundo lugar está categoria 2, **Práticas irresponsáveis de uso**. As categorias 3 e 4 aparecem com poucas menções, e a respeito da última categoria, **Mudanças nas interações sociais e na saúde**, só surgiu um comentário.

Figura 7 – Categorias de comentários negativos (docentes)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Destaques das respostas abertas

Trabalhos de alunos feitos por meio de IA sem nenhum tipo de conferência, só colados e enviados como se fossem deles próprios. [Participante docente]

Negligência com relação à conferência dos dados, resultando em informações equivocadas de referenciamento e fontes. [Participante discente]

Entre **técnicos e terceirizados**, as categorias **Uso não reflexivo e impactos negativos** e **Práticas irresponsáveis de uso** aparecem com mais destaque. Na sequência, identifica-se a categoria 3, enquanto as categorias 4 e 5 são pouco mencionadas.

Figura 8 – Categorias de comentários negativos (técnicos)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Destaques das respostas abertas:

Colegas usam para fazer relatórios e outras atividades e assumem a autoria; não admitem que foi IA e não se esforçam para fazer um bom trabalho. [Participante técnico]

Percebi que as pessoas não têm costume de supervisionar o resultado gerado por IA. [Participante técnico]

3.4 Seção 3 – Sugestões e dúvidas sobre a IA

3.4.1 Sugestões

Foram recebidos 688 comentários advindos de docentes, discentes, técnicos e terceirizados. Algumas sugestões aparecem mais frequentemente, de forma que foram determinadas estas quatro categorias principais:

1. Capacitação, ética e debate sobre IA;
2. Infraestrutura institucional segura e responsável;
3. Diretrizes e regulação institucional do uso da IA;
4. Incorporação da IA no ambiente acadêmico.

A categoria **Capacitação, ética e debate sobre IA** diz respeito à demanda por treinamento e capacitação para o uso de ferramentas de IA por meio de debates, palestras, cursos, oficinas, seminários e disciplinas. Além de dominar as ferramentas de IA é preciso que os integrantes da comunidade acadêmica estejam bem informados, sobretudo em relação às problemáticas e limitações envolvendo os resultados fornecidos, sempre priorizando o uso ético.

A categoria **Infraestrutura institucional segura e responsável** se refere à preocupação com privacidade e segurança de dados em relação ao uso de ferramentas de IA, o que justifica a necessidade de esclarecimentos sobre a determinação de informações sensíveis no âmbito da universidade. Além disso, estão incluídas sugestões sobre a disponibilidade de acesso institucional a modelos pagos e com relação ao desenvolvimento de ferramentas, recursos e bancos de dados próprios que facilitem a busca por trabalhos e documentos internos.

A categoria **Diretrizes e regulação institucional do uso da IA** está relacionada a todas as medidas que podem ser adotadas no que se refere ao uso de ferramentas de IA, podendo incluir diferentes opções, como alinhamento com orientações externas, apontamento de boas práticas, regras bem definidas e proibição ou restrição do uso.

A categoria **Incorporação da IA no ambiente acadêmico** traz apontamentos sobre as possíveis aplicações da IA no ensino, na pesquisa, na extensão e na administração. Incluem-se aqui sugestões com relação à adoção de ferramentas que possibilitem a automação de tarefas burocráticas e ao apoio na pesquisa e organização de grandes bancos de dados e na elaboração de projetos de extensão. Já no ensino, é possível encontrar sugestões contra e a favor do uso de ferramentas de IA.

A seguir, apresenta-se a nuvem de palavras elaborada de acordo com todas as sugestões incluídas.

Figura 9 – Sugestões (discentes, docentes e técnicos)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Destaques das respostas abertas:

O desconhecido assusta, por isso vejo uma grande rejeição dos docentes à utilização da IA, inclusive temendo que ela seja uma ameaça à sua profissão, de forma que não sejam mais necessários. Por isso, uma capacitação sobre as maneiras de se intervir, mediar e aplicar essas tecnologias é essencial. [Participante docente]

A maior preocupação é com a privacidade de dados do usuário. Seria ótimo se a UFMG pudesse oferecer uma IA de código aberto à comunidade nesse sentido. [Participante técnico]

O bloqueio de sites e serviços de IA na rede Wi-Fi tornaria mais difícil que alunos utilizassem as ferramentas para resolver as atividades avaliativas. [Participante discente]

Acho interessante a utilização para preenchimento de atividades administrativas que não demandam análises qualitativas e críticas, sobretudo se integrada aos sistemas que não se comunicam entre si. [Participante docente]

3.4.2 Dúvidas

Foram recebidos 442 comentários por parte de docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e terceirizados, que demonstram algumas dúvidas que aparecem mais frequentemente. Em relação a isso, alguns tópicos principais são destacados a seguir.

1. Impactos e limites
2. Informação, formação e curadoria de ferramentas
3. Aplicações da IA no ambiente acadêmico
4. Regulamentação e limites no uso da IA

A categoria **Impactos e limites** diz respeito a qualquer tipo de confusão com relação a tudo aquilo que é permitido e adequado com relação ao uso de ferramentas de IA, considerando-se, principalmente, os limites éticos. Foram incluídas dúvidas sobre questões de autoria e plágio, sobre a necessidade e a maneira correta de se referenciar a fonte. Também foram mencionados impactos ambientais e aspectos relacionados à formação daqueles que utilizam dessas tecnologias e ao desempenho de suas respectivas atividades.

A categoria **Informação, formação e curadoria de ferramentas** se refere a questionamentos sobre quais ferramentas podem ser incorporadas na rotina, a maneira como devem ser utilizadas e as atividades com as quais essas ferramentas são mais compatíveis. Além disso, a categoria inclui dúvidas sobre a existência de espaços de formação no âmbito da universidade.

A categoria **Aplicações da IA no ambiente acadêmico** está relacionada a dúvidas a respeito de como utilizar ferramentas de IA na administração, na pesquisa, na extensão e no ensino. Foram incluídos comentários sobre como incorporar tecnologias de IA na rotina administrativa e como utilizá-las em diferentes etapas do processo de pesquisa e no desenvolvimento de projetos de extensão. Além

disso, a categoria abrange todas as dúvidas sobre a forma como alunos e professores devem agir.

A categoria **Regulamentação e limites no uso da IA** se refere às dúvidas quanto à posição da instituição, às perspectivas até o momento, além de usos positivos ou negativos e diretrizes vigentes. Foram incluídas a procura por normativas, diretrizes e restrições em vigor que sejam esclarecedoras sobre o que vem sendo permitido atualmente. Ademais, foram trazidos questionamentos sobre a existência de proibições, punições e estratégias da instituição para mitigar desigualdades no uso de IA.

A seguir, apresenta-se a nuvem de palavras elaborada de acordo com as dúvidas incluídas.

Figura 10 – Dúvidas (discentes, docentes e técnicos)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Destaques das respostas abertas:

Tenho dúvidas sobre os preceitos éticos que regem o uso da IA no ensino e pesquisa. Precisa ficar mais claro. [Participante docente]

Muitas dúvidas e muitos interesses. Estou interessada por cursos diversos sobre o tema. Conheço poucas ferramentas disponíveis no mercado. Nas perguntas acima, sobre gestão e organização de tarefas e atividades, por exemplo, nem havia pensado nessa funcionalidade. [Participante técnico]

Fico em dúvida em como a IA me auxiliaria em relação à pesquisa, pois acho que em geral ela é mal utilizada para isso, mas não consigo pensar em como seria algo produtivo para o meio acadêmico. [Participante discente]

Minha dúvida é: quais sanções seriam aplicadas para as instituições, estudantes, servidores que usam a IA para fake news, reprodução não autorizada, plágio em meio acadêmico e também administrativo. [Participante técnico]

Considerações finais

Este relatório apresentou um panorama inicial sobre o uso da IA na comunidade acadêmica da UFMG com uma breve análise das percepções, dos desafios e dos dilemas identificados entre seus membros. Para tanto, foi realizada uma análise exploratória dos dados coletados por meio de uma consulta institucional, conduzida no primeiro semestre de 2025. Essas análises foram estruturadas com base em três perfis distintos: discentes, docentes e técnicos, visando fomentar o debate sobre a temática e compreender o comportamento e a percepção atual de cada grupo.

Foi observado que, apesar de os perfis apresentarem necessidades distintas, há uma convergência entre eles se considerada a maioria das respostas. Foi demonstrado que a maior parte dos respondentes (1.832, 75,05%) utiliza a IA nas atividades acadêmicas ou administrativas. Esses resultados são essenciais para subsidiar a formulação da política de IA da UFMG, assim como o estabelecimento de estratégias e de mecanismos eficazes de apoio à comunidade acadêmica, a fim de atender de forma eficiente às suas demandas emergentes no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

As sugestões e dúvidas obtidas no questionário, por meio de respostas abertas, contribuíram para a identificação de pontos importantes, principalmente em relação às demandas de cada grupo. Desafios e preocupações referentes ao uso de ferramentas de IA também foram manifestados e deverão ser analisados mais detidamente, em continuidade aos trabalhos da coordenação de escuta da comunidade acadêmica.

Apêndice A – Questionário - Comissão Permanente de Inteligência Artificial da UFMG: Escuta da Comunidade Acadêmica

Boas-vindas à pesquisa sobre o uso da inteligência artificial na UFMG!

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) - Pesquisa de Opinião Pública

Prezado membro da comunidade acadêmica,

você está sendo convidado a participar da pesquisa Política de Inteligência Artificial (IA) da UFMG: contribuições e percepções da comunidade acadêmica, realizada pela Comissão Permanente de IA da UFMG. A participação é voluntária em uma pesquisa de opinião pública com participantes não identificados (Resolução CNS n.º 510, de 2016, em seu artigo 2º, XIV), para fins acadêmicos. Para mais informações sobre as resoluções do Comitê de Ética em Pesquisa, [clique aqui](#).

O projeto de pesquisa objetiva realizar uma coleta prospectiva de dados da comunidade acadêmica sobre o uso da IA nas atividades acadêmicas ou relacionadas à UFMG (ensino, pesquisa, extensão e gestão/administração), sendo esta a primeira coleta. A participação consistirá apenas em responder a perguntas (10 minutos) de um questionário online.

Antes de concordar em participar desta pesquisa, é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento.

Declaro ter sido esclarecido sobre os seguintes pontos:

1. Meu nome será mantido em sigilo, assegurando, assim, a minha privacidade, e, se eu desejar, terei livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que eu queira saber antes, durante e depois da minha participação;
2. Fui informado de que os dados coletados serão utilizados única e exclusivamente para fins desta pesquisa e que os resultados poderão ser publicados;

3. Minha participação nesta pesquisa tem um caráter eminentemente voluntário. Neste sentido, a minha participação na pesquisa é de livre e espontânea vontade, preservando a autonomia no processo de escolha, podendo ser recusada sem penalidades. Além disso, poderei decidir interromper a qualquer momento, sem que isto signifique ônus ou penalização. Em contrapartida, a participação na pesquisa para a qual estou sendo convidado não implicará benefício imediato de qualquer natureza, seja este monetário-financeiro ou compensação profissional. O benefício será o estímulo à autorreflexão sobre a ética construída na vivência com ferramentas de IA.

Qualquer dúvida, entre em contato com a coordenadora do projeto: Profa. Dra. Patrícia Nascimento Silva (e-mail: patricians@ufmg.br)

Sua participação é muito importante para a UFMG!

Escolha uma das seguintes respostas:

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Declaro que entendi as informações da pesquisa e concordo em participar.
- Não concordo em participar.

Vinculação do participante

Qual é o seu vínculo com a UFMG?

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Discente
- Docente
- Técnico Administrativo em Educação (TAE) e Terceirizados

Pergunta somente para: Discente*

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Graduação

- Pós-graduação

Pergunta somente para: Técnico Administrativo em Educação (TAE) e Terceirizados*

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Unidade acadêmica
 Unidade administrativa

Pergunta para discentes e docentes: Selecione a área de conhecimento à qual está vinculado*

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Ciências da Vida (Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde ou Nutrição)
 Humanidades (Ciências Humanas, Ciências Sociais, Aplicadas, Linguística, Letras, Artes ou Direito)
 Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar (Ciências Exatas e da Terra, Engenharias ou Multidisciplinar)

Pergunta para discentes e docentes: A qual unidade da UFMG você está vinculado(a)? (Indique a principal, caso haja mais de uma)*

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Arquitetura
 Escola de Belas-Artes
 Escola de Ciência da Informação
 Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional
 Escola de Enfermagem
 Escola de Engenharia
 Escola de Música
 Escola de Veterinária
 Faculdade de Ciências Econômicas
 Faculdade de Direito
 Faculdade de Educação

- Faculdade de Farmácia
- Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
- Faculdade de Letras
- Faculdade de Medicina
- Faculdade de Odontologia
- Instituto de Ciências Agrárias
- Instituto de Ciências Biológicas
- Instituto de Ciências Exatas
- Instituto de Geociências

Você utiliza a IA em alguma atividade relacionada à UFMG? (Resposta Sim -> Seção 1 | Resposta: Não -> Seção 2)

Você utiliza a IA em alguma atividade relacionada à UFMG?*

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim
- Não

Seção 1 - Participantes que utilizam a IA em alguma atividade acadêmica ou administrativa

Em quais atividades desenvolvidas ou relacionadas à UFMG você utiliza ferramentas e plataformas de IA? (Marque uma ou mais opções)*

Por favor, escolha a resposta adequada para cada item:

Uso de IA	Nunca	Raramente	Frequentemente	Sempre
Escrita acadêmica / criação de textos / elaboração de abstracts				
Escrita / criação de textos para atividades administrativas (atas, e-mails)				

Correção e revisão de textos (trabalhos acadêmicos, atividades administrativas, pareceres, relatórios)				
Correção de avaliações de alunos ou orientandos (trabalhos, provas, atividades)				
Pesquisa de fontes e links relacionados à determinada questão ou temática de interesse (recuperação de informação)				
Obtenção de dados e informações relevantes para minhas atividades por meio de pergunta direta à ferramenta				
Produção de sínteses de textos ou documentos				
Realização de análise de dados (conteúdos, documentos, bancos de dados)				
Geração de códigos-fonte e script				
Automação de tarefas em geral				
Geração de imagens e sons (logo, símbolos, gráficos, tabelas, ilustrações para divulgação científica, vídeos, podcasts, apresentações ou slides)				
Transcrição				
Tradução				

Gestão e organização de tarefas e atividades (gestão do tempo, agenda, recomendações de atividades/tarefas)				
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

Quais são as ferramentas de IA que você mais utiliza? (Marque uma ou mais opções)*

Por favor, escolha as opções que se aplicam:

- Chats de modelos generativos (ChatGPT, Genimi, DeepSeek).
- Assistentes integrados a outras ferramentas (exemplo: extensões para navegadores, office, whatsapp, copilot).
- Editores de imagem e som.
- Consultas via API para integração com outros sistemas e plataformas.
- Modelos avançados ou específicos para treinamento.
- Outros:

Quais são as formas e os tipos de acesso utilizados nas ferramentas e plataformas de IA? (Marque uma ou mais opções)*

Por favor, escolha as opções que se aplicam:

- Utilizo somente o acesso gratuito.
- Utilizo o acesso gratuito na maioria do tempo, mas, em alguns momentos, faço o pagamento com recursos próprios.
- Utilizo o acesso gratuito na maioria do tempo, mas, em alguns momentos, faço o pagamento com recursos da Universidade ou externos.
- Utilizo acesso pago com recursos próprios.
- Utilizo acesso pago com recursos vinculados à Universidade (projetos, centros de pesquisa, laboratórios).
- Utilizo acesso pago com recursos externos à Universidade (projetos, centros de pesquisa, laboratórios).
- Outras: :

Por que você utiliza ferramentas e plataformas de IA? (Marque uma ou mais opções) *

Por favor, escolha as opções que se aplicam:

- Para otimizar meu tempo.
- Para me inspirar em tarefas para as quais não tenho aptidão ou conhecimento.
- Para realizar tarefas que não me pareciam possíveis.
- Para conversar ou desabafar sobre algum problema ou assunto.
- Confio mais nas máquinas do que em mim.
- Confio mais nas máquinas que nos meus pares, colegas, professores, chefes.
- Outras: :

Você confia nos resultados apresentados por ferramentas e plataformas de IA?*

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Confio.
- Confio em parte, mas faço algumas conferências.
- Não confio nas ferramentas, utilizo somente para testes ou comparações superficiais.
- Outras:

Em 2024, a UFMG criou uma Comissão Permanente de Inteligência Artificial para pensar o uso de tecnologia em ações de pesquisa, ensino, extensão e administração da universidade. Qual é a sua opinião sobre o papel da Comissão de IA na UFMG? Quais iniciativas são esperadas? (Marque uma ou mais opções)*

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- A UFMG precisa indicar o que é permitido e o que é proibido, bem como recomendações e boas práticas para o uso dessas tecnologias.
- A UFMG deve indicar somente recomendações e boas práticas para o uso dessas tecnologias, sem criar regras e limitações.
- As definições devem ser estabelecidas por instituições e instâncias mais amplas do que a Universidade. Cabe à Comissão somente divulgá-las.
- As definições sobre uso da IA são muito específicas e pessoais, e não há necessidade de uma comissão específica.

- Não sei opinar.

Seção 2 - Participantes que NÃO utilizam a IA em alguma atividade acadêmica ou administrativa

Por qual motivo você não utiliza a IA em atividades acadêmicas ou administrativas? (Marque uma ou mais opções)*

Por favor, escolha as opções que se aplicam:

- Não confio nas ferramentas. Os resultados não são condizentes ou pertinentes para as atividades que desenvolvo.
- Não considero ético. A autoria não é minha, então não devo utilizá-la.
- Não me sinto preparado(a) ou não tenho conhecimento para utilizar essas ferramentas.
- Não tenho acesso às ferramentas de IA de forma institucional.
- Outros: :

Seção 3 - Perguntas abertas para todos os respondentes (opcional)

Você tem interesse em aprender a utilizar a IA ou aperfeiçoar seus conhecimentos sobre IA em atividades acadêmicas ou administrativas?

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Sim
- Não

Qual seu interesse?

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- Tenho interesse em treinamentos *online*.
- Tenho interesse em treinamentos presenciais.
- Tenho interesse em treinamentos presenciais ou *online*.

Como você tem percebido o uso da IA por membros da comunidade universitária? Sinta-se à vontade para relatar casos e episódios relevantes (Indique se o episódio relatado é positivo ou negativo).

Por favor, escolha as opções que se aplicam e faça um comentário:

Episódio Positivo

Episódio Negativo

Considerando os usos que você tem observado da IA por membros da comunidade universitária, indique em que medida você considera cada tipo de uso no contexto acadêmico como "Aceitável", "Parcialmente aceitável", "Inaceitável" e "Não sei opinar"

Por favor, escolha a resposta adequada para cada item:

Uso de IA	Aceitável	Parcialmente aceitável	Inaceitável	Não sei opinar
Escrita acadêmica / criação de textos / elaboração de abstracts.				
Escrita / criação de textos para atividades administrativas (atas, e-mails).				
Correção e revisão de textos (trabalhos acadêmicos, atividades administrativas, pareceres, relatórios).				
Correção de avaliações de alunos ou orientandos (trabalhos, provas, atividades).				
Pesquisa de fontes e links relacionados à determinada questão ou temática de				

interesse (recuperação de informação).				
Obtenção de dados e informações relevantes para minhas atividades por meio de pergunta direta à ferramenta.				
Produção de sínteses de textos ou documentos.				
Realização de análise de dados (conteúdos, documentos, bancos de dados).				
Geração de códigos-fonte e script.				
Automação de tarefas em geral.				
Geração de imagens e sons (logo, símbolos, gráficos, tabelas, ilustrações para divulgação científica, vídeos, podcasts, apresentações ou slides).				
Transcrição.				
Tradução.				
Gestão e organização de tarefas e atividades (gestão do tempo, agenda, recomendações de atividades/tarefas).				



Deseja justificar alguma de suas respostas? Se sim, indique a alternativa e escreva o comentário abaixo.

Por favor, coloque sua resposta aqui:

Você possui alguma sugestão para a UFMG sobre como lidar com o uso da IA no ensino, na pesquisa, na extensão ou na administração?

Por favor, coloque sua resposta aqui:

Você possui alguma dúvida sobre o uso IA no ensino, na pesquisa, na extensão ou na administração? O que gostaria de saber?

Por favor, coloque sua resposta aqui:

A Comissão Pemanente de Inteligência Artificial agradece a sua participação!

